

VIDA NOSSA VIDA

Leitor amigo:
Nos temas despretensiosos deste livro,
o tema é a vida imperecível.

Criaturas amadas, após a noite da desencarnação, vieram das luzes do novo amanhecer, não somente enxugando as lágrimas dos corações que ficaram no Plano Físico, mas, também, estendendo paz e esperança aos companheiros outros que interrogam o Mais Além, sobre os desafios da Grande Mudança.

Vieram e levantaram sentimentos e renovaram caminhos.

Regressaram à convivência dos entes queridos, falando-lhes na linguagem da compreensão e da certeza na imortalidade vitoriosa.

Eis porque te ofertamos, prezado amigo, este volume iluminado de amor, por vida de nossas vidas, porquanto nele encontramos, em al-

gum trecho, essa ou aquela parcela de nossas próprias existências.

Vida nossa vida!...

Estrada que nos conduz a Mais Vida no Infinito em que nos achamos hoje e que nos espera amanhã, nas faixas de mais alto progresso espiritual, a fim de trilhá-la, superando dificuldades e apagando problemas, para que nos unamos cada vez mais.

Este é o livro simples que te apresentamos, rogando a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos ampare e nos abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 28 de julho de 1983.

APRESENTAÇÃO

VIDA NOSSA VIDA se constitui de mensagens-depoimentos de oito autores espirituais que, não obstante terem deixado o veículo físico em diferentes cidades de nosso País, se reuniram em Uberaba (MG), após sua desencarnação, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

Testemunhando a realidade da Vida, com suas cartas, devolveram aos familiares queridos, que aqui permanecem, a alegria, a esperança, o alento, renovando-lhes o desejo de viver, ainda que mutilados em seus nobres sentimentos, pela difícil separação.

E, mais uma vez privilegiado com a possibilidade de estruturar este livro, reverencio a atenção, o carinho, o zelo dos familiares sempre atenciosos em nossas entrevistas, compreendendo que as cartas dos filhos que partiram devem ser exaustivamente divulgadas em benefício de companheiros nossos que igualmente sofrem a dor da separação de entes queridos, domiciliados no Plano Espiritual.

CAIO RAMACCIOTTI
São Bernardo do Campo, 28 de julho de 1983